

Plano de desenvolvimento: Desvendar o mundo

Neste bimestre, refletiremos sobre os papéis desempenhados por mulheres e homens nos âmbitos familiar e profissional, no passado e no presente, e refletiremos sobre a desigualdade de gênero no Brasil, que persiste até os dias atuais. Também abordaremos as principais atividades realizadas por crianças – como estudar, brincar e ajudar os pais ou responsáveis com pequenas atividades domésticas – e o tema do trabalho infantil, promovendo a conscientização de que nenhuma criança deve trabalhar. Ainda conversaremos sobre o porquê de as crianças terem de ir à escola e quais são suas responsabilidades nos âmbitos doméstico e escolar. Por fim, identificaremos os significados e as diferenças existentes entre as festas escolares e aquelas comemoradas em casa e algumas das principais festas populares brasileiras.

Conteúdos

- Papéis sociais de homens e mulheres ao longo do tempo
- Papéis sociais da criança
- Papel social da escola
- Responsabilidades da criança no âmbito familiar
- Responsabilidades da criança na escola
- Trabalho infantil
- Diferentes festas frequentadas por crianças

Objetos de conhecimento e habilidades

Objeto de conhecimento	• Os vínculos pessoais: as diferentes formas de organização familiar e as relações de amizade
Habilidades	• (EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias das famílias. • (EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família e à escola.
Relação com a prática didático-pedagógica	• Discutir sobre as atividades das crianças e se conscientizar de que brincar é um direito, trabalhar é proibido. • Promover a reflexão sobre os diferentes papéis da criança como membro da família e aluno para que conheça e assuma suas responsabilidades nos ambientes doméstico e escolar.

Objeto de conhecimento	A escola e a diversidade do grupo social envolvido
Habilidade	(EF01HI04) Identificar as diferenças entre o ambiente doméstico e o ambiente escolar, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.
Relação com a prática didático-pedagógica	Conhecer e adotar diferentes hábitos no dia a dia, seja em casa ou na escola para o melhor convívio com as outras pessoas.

Objeto de conhecimento	A vida em família e os diferentes vínculos e configurações
Habilidades	(EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços. (EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar, de modo a reconhecer as diversas configurações de família, acolhendo-as e respeitando-as.
Relação com a prática didático-pedagógica	- Reconhecer que a desigualdade de gênero é histórica e perceber que ela persiste até os dias atuais, de modo a se conscientizar da necessidade de valorizar e respeitar os direitos das mulheres. - Compreender que homens e mulheres podem assumir os mesmos papéis na família e profissionalmente para que sejam respeitados nas suas escolhas pessoais e familiares. - Reconhecer e respeitar os diferentes tipos de configuração familiar.

Objeto de conhecimento	A escola, sua representação espacial e sua história individual
Habilidade	(EF01HI08) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar.
Relação com a prática didático-pedagógica	Identificar os diferentes significados e principais características das festas escolares e das realizadas em casa.

Práticas de sala de aula

Neste bimestre, mais uma vez, é importante usar dinâmicas pedagógicas que promovam o diálogo, a reflexão e a conscientização de modo a sensibilizar os alunos com relação a temas e a dificuldades do mundo contemporâneo, como os papéis sociais atribuídos a homens e mulheres e o trabalho infantil.

O objetivo desta sequência didática é estimular a compreensão de que essas questões se constituíram historicamente e que a superação de certos problemas deve ocorrer no âmbito das políticas públicas e das atitudes e hábitos de cada um de nós no dia a dia.

Nessa fase escolar, a roda de conversa é um importante meio de construção do conhecimento, feito com base no diálogo, no respeito e na tolerância ao próximo. Por isso, este será o método principal de realização das atividades propostas. Essa prática pedagógica dá voz aos alunos, incentiva-os a se posicionar, permite-lhes escutar o que dizem os demais colegas e os estimula a respeitar as diferentes experiências, escolhas de vida e opiniões. Atividades em dupla e grupo também são propostas porque propiciam o desenvolvimento dessas habilidades.

Depois de discutirem os conteúdos, é importante o momento de registro, feito individualmente. É por meio de exercícios desse tipo que os alunos conseguem elaborar sínteses, conclusões e fixar o conhecimento. No caso das respostas escritas, também fazem desse um momento para praticar tal habilidade.

Outras dinâmicas pedagógicas que devem ser mantidas nas aulas deste bimestre são: o registro no canto da lousa da rotina diária das atividades, a retomada dos conhecimentos prévios dos alunos, a prática de estimular a participação de todos os alunos, a realização da correção coletiva, a fim de identificar eventuais erros e solucionar dúvidas, e o hábito de fazer avaliações processuais para observar o desenvolvimento dos alunos em todas as fases das atividades trabalhadas.

Uma vez que as principais habilidades a serem desenvolvidas no ensino de História no 1.º ano do Ensino Fundamental estão relacionadas ao mundo pessoal do aluno, é importante levá-los a relacionar o contexto mais amplo das questões trabalhadas com a realidade imediata na qual estão inseridos. Alguns dos assuntos trabalhados nestas sequências dizem respeito a problemas gerais do país. Portanto, deve-se ficar atento para que os assuntos mais amplos sobre o Brasil e os brasileiros sejam contextualizados e possam ser relacionados a este âmbito pessoal de cada um. Por isso, ainda que se discuta sobre a desigualdade de gênero no Brasil, deve-se dar subsídios para que eles reflitam sobre o que podem fazer no seu dia a dia, no âmbito doméstico e escolar, para ajudar na construção de um mundo que valorize a igualdade entre mulheres e homens, por exemplo.

Foco

Neste bimestre, em que os alunos ainda estão em fase de alfabetização, é necessário dar atenção especial àqueles com mais dificuldade na leitura e na escrita. Fazer o acompanhamento individual e sugerir atividades alternativas, como, por exemplo, a elaboração de desenhos ou mesmo de respostas orais.

A 2.ª sequência didática, “Ser criança”, propõe que os alunos assistam ao clipe “Criança não trabalha”, do grupo Palavra Cantada. O uso da canção é lúdico e transforma a rotina da sala de aula. Deixar que os alunos se levanten, dançam e até mesmo cantem ao escutá-la. É uma forma de se conectarem com mais facilidade com a temática proposta. Caso a escola disponha de aulas de Música e Arte, é possível propor uma atividade conjunta com os professores dessas disciplinas, como fazer uma apresentação ou mesmo elaborar instrumentos musicais, por exemplo, tambores.

Para saber mais

- **Carretel de invenções.** O livro reúne histórias e brincadeiras que podem ser utilizadas na prática da sala de aula para tornar o ensino da criança mais lúdico. Seu autor propõe ser mais eficaz uma pedagogia que faz uso da criatividade e da brincadeira, além de ser mais divertida. MARQUES, Francisco. **Carretel de invenções.** Belo Horizonte: AMEPPE, 1993.

- **ONU Mulheres – Brasil.** A ONU Mulheres foi criada em 2010 para defender os direitos humanos das mulheres, especialmente no apoio a movimentos de mulheres. Faça uma visita ao *site* que disponibiliza estatísticas, dados e publicações em geral sobre a situação das mulheres no Brasil e no mundo, além de conter informações sobre campanhas e eventos sobre o tema. Disponível em: <<http://www.onumulheres.org.br/onu-mulheres/sobre-a-onu-mulheres/>>. Acesso em: 29 nov. 2017.
- **Entre os muros da escola.** O filme retrata o dia a dia de uma escola da periferia de Paris, enfocando as relações entre os sujeitos que convivem nesse espaço: professores, alunos, funcionários e pais. O filme é um convite à reflexão sobre o papel que a escola assume nos dias atuais, a condição das escolas atualmente, a formação e a condição de trabalho dos professores e a relação entre escola e comunidade. **Entre os muros da escola.** Direção: Laurent Cantet. Distribuidora: Sony Pictures Classics/Imovision. País: França, 2008. Duração: 128 minutos.

Projeto integrador: Experiências ao ar livre

- Conexão com: MATEMÁTICA, CIÊNCIAS, GEOGRAFIA, HISTÓRIA e LÍNGUA PORTUGUESA

Este projeto tem como tema as experiências ao ar livre que podem ser feitas na escola e com a comunidade escolar. Várias atividades ao ar livre estarão presentes neste projeto interdisciplinar, visando à autonomia do aluno, à coletividade, ao contato com a natureza e às atividades físicas.

Justificativa

Apesar de os alunos passarem muito tempo dentro de uma sala de aula, o ato de aprender não se restringe a esse espaço. É preciso propor atividades ao ar livre, de modo que os alunos encontrem espaço para brincadeiras e também para estudarem de maneira mais prazerosa. Além disso, brincar é uma das principais formas experimentarem o corpo e as situações sociais e, assim, aprenderem a “ser adulto”.

A conexão com a natureza ainda é benéfica tanto para a saúde física como para a saúde mental das pessoas. O contato com a natureza traz importantes momentos de interação com os espaços naturais e os elementos que os compõem.

Estar ao livre estimula o contato com outras pessoas e a possibilidade de trabalhos coletivos, melhorando as relações sociais. O ato de brincar ao ar livre contribui para a autonomia das crianças, pois nesses espaços elas costumam ser mais independentes.

Durante o período letivo, em geral, há poucas oportunidades de os alunos brincarem ao ar livre ou fazerem atividades que permitam contato com a natureza. Essa é uma das razões pelas quais, atualmente, alguns alunos enfrentam vários problemas, como obesidade infantil, dificuldades de concentração e atenção e, até mesmo, falta de coordenação motora e equilíbrio. Tais problemas decorrem, muitas vezes, do modelo de escola atual, que não prioriza o chamado “quintal” da escola.

Objetivos

- Reconhecer a importância de brincar ao ar livre.
- Pesquisar sobre novas e velhas brincadeiras ao ar livre.
- Organizar, sintetizar e classificar as informações pesquisadas.
- Pesquisar e identificar fauna e flora presentes na escola.
- Elaborar e confeccionar um manual de brincadeiras ao ar livre.

Competências e habilidades

Competências desenvolvidas	1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural para entender e explicar a realidade (fatos, informações, fenômenos e processos linguísticos, culturais, sociais, econômicos, científicos, tecnológicos e naturais), colaborando para a construção de uma sociedade solidária. 6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe
----------------------------	---

	possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao seu projeto de vida pessoal, profissional e social, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas e com a pressão do grupo.
Habilidades relacionadas*	Geografia: (EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras. História: (EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. Língua Portuguesa: (EF01LP01) Expressar-se, em situações de intercâmbio oral, com autoconfiança (sem medo de falar em público), para explorar e apresentar informações, esclarecer dúvidas, trocar ideias, propor, criar ou engajar-se em jogo ou brincadeira. (EF01LP16) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas. (EF01LP19) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto. (EF01LP20) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, agendas, bilhetes, recados, avisos, convites, listas e legendas para fotos ou ilustrações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF01LP22) Rever, com a colaboração do professor e de colegas, o texto produzido individualmente ou em grupo. (EF01LP41) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas e poemas, com entonação e emotividade. Matemática: (EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas. Ciências: (EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.

* A ênfase nas habilidades aqui relacionadas varia de acordo com o tema e as atividades desenvolvidas no projeto.

O que será desenvolvido

Os alunos deverão elaborar um manual de brincadeiras ao ar livre a ser lançado ao final do bimestre.

Materiais

- Lápis grafite, lápis de cor ou canetas hidrocor
- Papel almaço
- Folhas de sulfite A4
- Tesoura com ponta arredondada
- Cola
- Recortes de revista ou jornais

Etapas do projeto

Cronograma

- Tempo de produção do projeto: 1 mês/ 4 semanas/ 2 aulas por semana
- Número de aulas sugeridas para o desenvolvimento das propostas: 8

Aula 1: Sensibilização e apresentação do projeto

Levar os alunos a um pátio, a uma quadra ou a uma área verde da escola que seja descoberta, para que consigam observar o céu aberto e integrar-se ao ambiente.

Em seguida, iniciar uma conversa sobre como é importante e gostoso brincar ao ar livre. Além de exercitar o corpo e experimentar diversas relações sociais, a situação é propícia a sentirmos o ar mais fresco e renovado, observando o céu, as plantas e as diferenças entre os ambientes externo e interno.

Alguns alunos se mostrarão mais confortáveis no ambiente externo, enquanto outros, no ambiente interno. Incentivá-los a perceber e identificar os pequenos animais, como insetos, que podem estar no ambiente – como pássaros, abelhas, pequenas aranhas, formigas –, assim como a flora local – flores, folhas e plantas –, para que se familiarizem e conheçam melhor a área ao ar livre da escola. Além disso, eles poderão notar as mudanças de temperatura e luminosidade do local em relação ao ambiente interno da sala de aula.

Após essa etapa, fazer um breve diagnóstico sobre as atividades e brincadeiras ao ar livre preferidas dos alunos. Começar propondo cantigas de roda, uma brincadeira tradicional, com diversas canções ou cirandas de origem folclórica ligada às manifestações culturais tradicionais.

Para começar, posicionar os alunos em círculo e apresentar, oralmente, as seguintes cantigas de roda:

Peixe vivo

Como pode o peixe vivo

Viver fora d'água fria?

Como pode o peixe vivo

Viver fora d'água fria?

Como poderei viver,
Como poderei viver,
Sem a tua, sem a tua,
Sem a tua companhia?

Os pastores desta aldeia
Já me fazem zombaria
Os pastores desta aldeia
Já me fazem zombaria
Por me ver assim chorando
Sem a tua, sem a tua companhia.

(Cantiga popular.)

Fui no Tororó

Fui no Tororó beber água não achei
Achei linda Morena
Que no Tororó deixei
Aproveita minha gente
Que uma noite não é nada
Se não dormir agora
Dormirá de madrugada

Oh! Dona Maria,
Oh! Mariazinha, entra nesta roda
Ou ficarás sozinha!

Sozinha eu não fico
Nem hei de ficar!
Por que eu tenho o “Paulinho”
Para ser o meu par!

(Cantiga popular.)

Se esta rua fosse minha

Se esta rua,
Se esta rua fosse minha,
Eu mandava,
Eu mandava ladrilhar,
Com pedrinhas,
Com pedrinhas de brilhantes,
Só pra ver, só pra ver
Meu amor passar

Nesta rua, nesta rua tem um
bosque
Que se chama, que se chama
solidão

Dentro dele, dentro dele mora
um anjo
Que roubou, que roubou meu
coração
Se eu roubei, se eu roubei teu
coração,
Tu roubaste, tu roubaste o
meu também
Se eu roubei, se eu roubei teu
coração,
É porque, é porque te quero
bem

(Cantiga popular.)

Em seguida, fazer uma reflexão com os alunos sobre as preferências deles em relação às atividades ao ar livre. Perguntar para cada um o que mais gosta de fazer nesse tipo de ambiente e também se conhece outras cantigas de roda.

Propor que brinquem com todas essas cantigas e, ao final, façam o registro da atividade por meio de texto ou desenho. Essa primeira atividade ao ar livre irá compor a primeira página do manual de brincadeiras e experiências ao ar livre que os alunos escreverão durante o bimestre.

Aula 2: Conhecendo o tema

Brincadeiras ao ar livre possibilitam ações exploratórias, interativas, organizacionais e dinâmicas. Possivelmente, os adultos de hoje já as praticaram e devem guardar na memória muitas experiências que envolvem essas brincadeiras.

Pensando nisso, enviar um bilhete sobre o projeto aos pais ou responsáveis, pedindo que contem por escrito quais costumavam ser suas brincadeiras ao ar livre preferidas, se tinham um grupo de amigos que geralmente participava dessas experiências, em que ambiente e período do dia elas aconteciam (na escola, na rua, em um parque, de dia, de noite), se adultos participavam, se eram acompanhadas por cantigas.

Pedir que deem exemplos dessas brincadeiras e, se possível, das cantigas. Esse material é importante fonte de inspiração e também de conhecimento, visto que inúmeras brincadeiras ao ar livre são transmitidas de geração a geração, passando por mudanças e permanências, adequando-se a diversos costumes e culturas.

Marque um dia para que tragam essas anotações. Fazer esse encaminhamento com os alunos em um espaço ao ar livre e os incentivar a pensar e brincar com outras brincadeiras que conhecem ou já ouviram os adultos falarem, como mímica, morto-vivo, estátua, amarelinha, corrente infinita e pula corda.

A atividade é importante porque possibilita aos alunos que interajam com os pares e o ambiente e ampliem seu repertório.

Sugestões de materiais complementares para a pesquisa de brincadeiras

- **50 brincadeiras para o seu filho:** brincadeiras que não exigem brinquedos e fazem seu filho pôr a cabeça para pensar. Disponível em: <<http://paisefilhos.com.br/mais/50-brincadeiras-para-o-seu-filho/>>. Acesso em: 19 dez. 2017. Matéria que apresenta alguns exemplos de brincadeiras, como jogo de amarelinha, troca-letra, estátua, balão fujão etc.
- **100 brincadeiras para fazer ao ar livre ou dentro de casa**, de Galia Lami Dozo. Barueri: Girassol, 2013. O livro traz brincadeiras para crianças passarem o tempo e se divertirem sozinhas ou com os amigos, em casa, na escola ou ao ar livre.

Aula 3: Aprofundando o tema

Nesta aula, serão apresentadas as brincadeiras contadas pelos pais ou responsáveis e trazidas pelos alunos em resposta ao bilhete enviado na Aula 2.

Pedir aos alunos que façam a leitura ou que contem aquilo que ouviram, trazendo mais elementos de interesse para seus colegas. No momento da apresentação das histórias de seus pais ou responsáveis, preencher com a ajuda dos alunos um quadro, na lousa, com as atividades ao ar livre mais mencionadas na pesquisa. A cada brincadeira nova que surgir, anotar com os alunos regras ou materiais necessários para o seu desenvolvimento, como mostra o quadro a seguir:

Brincadeira	Número de pessoas	Materiais necessários	Regras
Corre-cotia	Ilimitado	Bola de papel ou lenço	Os participantes sentam-se em uma roda e cobrem os olhos. Um deles anda em volta da roda com um lenço (ou bola de papel) na mão para deixar atrás de um dos colegas, enquanto canta a música: “Corre, cotia, na casa da tia. Corre, cipó, na casa da vó. Lencinho na mão caiu no chão. Moça bonita do meu coração. Posso jogar? Ninguém vai olhar?”. O jogador que achar o lenço (ou bola de papel) atrás de si corre para tentar pegar quem jogou o lenço (ou bola de papel). Quando pegá-lo, ele vira o “cantador”, o outro se senta, e a brincadeira recomeça.
Pega-pegas	Ilimitado	Nenhum	Uma pessoa começa correndo atrás das outras e quando a pessoa perseguida é tocada, é ela que perseguirá os outros.
Esconde-esconde	Ilimitado	Nenhum	Uma pessoa, com os olhos fechados ou vendados, deve realizar uma contagem, que pode ser até 50 ou

			100, por exemplo. Durante esse tempo, os demais participantes devem se esconder. Em seguida, a pessoa que fez a contagem deve procurar os escondidos, identificando-os um a um. A primeira pessoa encontrada será aquela que fará a contagem na próxima rodada.
--	--	--	---

Pedir aos alunos que identifiquem se a brincadeira pode ser feita em diferentes momentos, se durante o dia ou à noite. Pedir que reflitam sobre as diferenças no brincar nesses períodos, quanto a elementos como iluminação e temperatura.

Com o material recebido das cantigas, organizá-lo verificando se é de conhecimento de todos os alunos e transcrevê-lo para que tenham acesso a ele. Convide-os ainda para brincar em um espaço aberto da escola.

Aula 4: Brinquedo ou brincadeira

Levar os alunos novamente a um ambiente ao ar livre e conversar com eles sobre a diferença entre um brinquedo e uma brincadeira, buscando responder a questões como:

1. O que é um brinquedo?
2. O que é uma brincadeira?
3. Por que as crianças brincam?
4. Só as crianças brincam?
5. Quais tipos de brinquedos você conhece?

Com base nas respostas dos alunos, refletir sobre o conceito de brinquedos e brincadeiras.

Liste os brinquedos conhecidos e fáceis de serem produzidos pelas crianças, como bola de meia, telefone sem fio, barquinho de papel, aviãozinho de papel e pé de lata.

Pedir aos alunos que formem grupos e escolham, dentre os exemplos dados, um dos brinquedos para a confecção. Eles devem, então, expor um projeto mental, o que favorecerá que percebam quais as necessidades de materiais para a realização do projeto e o seu modo de construção.

Feito isso, os alunos deverão anotar em seus cadernos os materiais necessários para fazer o brinquedo e que deverão trazer para sua confecção na Aula 5. Verificar se os materiais indicados para a confecção do brinquedo são suficientes.

Aula 5: Construindo o próprio brinquedo

Buscar um local fora da sala de aula, de preferência em uma área aberta, e pedir aos alunos que formem os mesmos grupos da Aula 4 e que disponham os materiais trazidos, para que possam contar a quantidade de elementos diferentes que foram trazidos e os elementos necessários para a confecção do brinquedo. Pedir que escrevam em uma folha de papel o passo a passo para a construção, como no modelo sugerido a seguir, do brinquedo pé de lata:

Materiais necessários

- 2 latas de achocolatado ou de leite em pó vazias, limpas, com tampa e sem rótulo
- 1 cordão resistente
- 2 fitas de EVA coloridas
- 1 chave de fenda
- 1 cola branca
- 1 tesoura com ponta arredonda

Passo a passo

1. Pegue as latas, que devem estar limpas, e peça a um adulto para fazer dois furos nas laterais da lata utilizando a chave de fenda.
2. Meça o cordão. Para isso, suba com um pé em cima de cada lata, colocada no chão, e segurando com as duas mãos, e marque qual a melhor altura para você.
3. Corte o cordão na marcação.
4. Passe o cordão, com cuidado, pelos furos laterais da lata, e dê nós nele, no interior da lata.
5. Repita o procedimento na outra lata.
6. Decore a lata utilizando as fitas de EVA coloridas e a cola branca.

Pedir que entreguem o texto e observar questões de linguagem, pontuação, adequação à situação comunicativa. Devolvê-lo com as observações realizadas, uma vez que os alunos estão em fase de alfabetização. A lista com o passo a passo de confecção de cada brinquedo criado será inserida, posteriormente, no manual de brincadeiras produzido coletivamente pelos alunos da turma.

Terminada a produção escrita, convidar os alunos a construir, em uma área externa, ao ar livre, o brinquedo descrito no roteiro que fizeram na aula.

Esta aula servirá para aprofundar as noções de trabalho coletivo, no caso a fabricação do brinquedo, e contribuirá para a construção da autonomia e da criatividade de cada um dos envolvidos.

Aula 6: Confeccionando o manual de brincadeiras e experiências ao ar livre

O objetivo desta aula é organizar todas as atividades que foram trabalhadas durante as aulas do projeto. Aqui, os alunos irão produzir, coletivamente, um manual ilustrado de brincadeiras e experiências ao ar livre.

Primeiro, fazer uma enquete entre os alunos, de modo que escolham as atividades ao ar livre que desejam representar no caderno.

Relembrar os elementos trabalhados nas aulas realizadas durante o projeto: as cantigas de roda, as brincadeiras, o roteiro de construção do brinquedo e o brinquedo pronto (produto final).

Pedir a cada aluno que vote na sua atividade favorita. Escolhidas as atividades mais representativas, dividir os alunos em grupos de trabalhos, de modo que cada um produza uma página sobre as atividades realizadas. Em seguida, pedir que façam uma capa para o manual, com colagens de folhas e flores secas de plantas que estejam nas áreas ao ar livre da escola. Se não as encontrarem, devem recolhê-las das áreas ao redor da escola e trazê-las para a aula, sempre com o acompanhamento de um adulto responsável.

Os alunos também poderão ilustrar aquelas atividades ao ar livre de que mais gostam de fazer, e os desenhos poderão ser anexados ao manual de brincadeiras.

Sugere-se que a sequência de páginas do manual obedeça ao seguinte roteiro:

- a) Capa
- b) Títulos de cantigas preferidas da turma.
- c) Brincadeiras dos pais ou responsáveis.
- d) Tutorial de construção de brinquedos.
- e) Ilustrações das brincadeiras.

Agendar com algum representante da escola (diretor, coordenador ou bibliotecário) uma visita dos alunos à biblioteca a ser feita na Aula 7, para a entrega oficial do manual.

Aula 7: Entrega do manual à biblioteca

Ao ar livre, fazer uma rápida rememoração do passo a passo do projeto até a conclusão.

Em seguida, convidar os alunos a apresentar algumas das cantigas de roda que aprenderam no decorrer das aulas. Formar uma grande roda e pedir que, de mãos dadas, entoem as cantigas.

Com os alunos, ir até a biblioteca e pedir que entreguem o manual ao bibliotecário. O manual deve permanecer na biblioteca e poderá ser emprestado para quem estiver interessado.

Avaliação

Durante todo o projeto, avaliar a aprendizagem dos alunos de forma contínua até a finalização e a entrega do manual. Foram sistematizadas na forma de quadro algumas propostas de avaliação para as aulas do projeto. Elas são sugestões e devem ser ampliadas e/ou modificadas, de acordo com a realidade de cada turma e do interesse do professor.

Aula	Proposta de avaliação
1	Verificar a participação em interações orais e se ouviu com respeito as histórias dos colegas.
2	Conferir a interação nas brincadeiras ao ar livre.
3	Verificar as respostas para a pesquisa feita na aula anterior.
4	Avaliar a organização e a divisão dos grupos para a construção do brinquedo.
5	Verificar a produção do passo a passo e a construção do brinquedo.
6	Avaliar a confecção do manual de brincadeiras e experiências ao ar livre.
7	Avaliar a participação e o engajamento na entrega do manual à biblioteca.

Avaliação final

Verificar se os alunos aprenderam brincadeiras novas, se conheciam as brincadeiras mais antigas, os dados recolhidos na pesquisa com os pais e/ou responsáveis, bem como se participaram dos momentos lúdicos ao ar livre, da construção do brinquedo e do manual das brincadeiras. Fazer essa verificação com base na participação dos alunos nos trabalhos durante o bimestre e nos apontamentos de cada um.

Indicar quais foram os maiores problemas e as dificuldades na realização do projeto e quais foram as causas dessas dificuldades e as possíveis soluções. Avaliar se o tempo foi suficiente e se os objetivos foram cumpridos ao longo do bimestre.

Referências bibliográficas complementares

- **Brincar ao ar livre**, de Helen Bilton, Gabriela Bento e Gisela Dias. Porto: Porto Editora, 2017. Livro que conta as experiências vividas nos espaços exteriores por um grupo de crianças de 2 anos e seus educadores, demonstrando as potencialidades dos contextos ao ar livre para o desenvolvimento e a aprendizagem.
- **Pedagogias do século XXI**: bases para a inovação educativa, de Jaume Carbonell. Porto Alegre: Penso-Grupo A, 2016. O livro aborda os novos discursos e as práticas pedagógicas que surgiram neste século. Além disso, traz as principais referências na área, o que elas trazem de novidade e o que desejam melhorar no sistema educacional.
- **Brinquedos do chão**: a natureza, o imaginário e o brincar, de Gandhy Piorski. São Paulo: Peirópolis, 2016. Este livro explora a imaginação do brincar e sua intimidade com os quatro elementos da natureza: terra, fogo, água e ar. Além disso, revela a voz livre e fluente da criança em sua trajetória de moldar a si própria, tão esquecida nos estudos sobre a infância.

1ª sequência didática: A mulher na sociedade brasileira

Identificar e compreender as mudanças históricas nos papéis sociais da mulher e as atividades realizadas por homens e mulheres nos ambientes doméstico e profissional.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	A vida em família e os diferentes vínculos e configurações
Habilidades	(EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços. (EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar, de modo a reconhecer as diversas configurações de família, acolhendo-as e respeitando-as.
Objetivos de aprendizagem	- Compreender as mudanças históricas nos papéis desempenhados pela mulher nos âmbitos familiar e profissional. - Conhecer aspectos da desigualdade de gênero no Brasil. - Identificar os papéis desempenhados pelos membros da família.
Conteúdos	- Papéis desempenhados pelo homem e pela mulher em casa e no trabalho - Brinquedos de criança

Materiais e recursos

- Canetinhas hidrográficas
- Cartolina
- Cola
- Computador com acesso à internet
- Cópias da história “Fim de semana na casa da vovó Cristina”
- Episódio “Brinquedo de menino”, do desenho animado “O diário de Mika”
- Projetor
- Revistas variadas que possam ser recortadas
- Tesoura

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Para iniciar a conversa, ler para os alunos a história **Fim de semana na casa da vovó Cristina**. Entregar uma cópia da história para cada aluno a fim de que se familiarizem com as palavras.

Abaixo, a história **Fim de semana na casa da vovó Cristina** está com dois espaços em branco para que, ao final da leitura e conversa, os alunos possam fazer ilustrações.

FIM DE SEMANA NA CASA DA VOVÓ CRISTINA

MANUELA ESTAVA EM SEU QUARTO FAZENDO LIÇÃO DE CASA QUANDO SUA MÃE LHE DISSE:

– ESSE FIM DE SEMANA EU E PAPAI TEREMOS QUE TRABALHAR, ENTÃO VOCÊ VAI FICAR NA CASA DA VOVÓ, TUDO BEM?

A MENINA RESPONDEU SORRINDO:

– OBA!!!

MANUELA ADORAVA IR PARA A CASA DA VOVÓ CRISTINA. SEUS PRIMOS GUSTAVO E MARIANA MORAVAM LÁ. ELA PODERIA PASSAR O DIA BRINCANDO COM ELES PELA CASA E PELO QUINTAL, QUE ERA GRANDÃO.

MANUELA TAMBÉM SE ANIMOU PORQUE VOVÓ CRISTINA ERA UMA ÓTIMA COZINHEIRA E SEMPRE HAVIA EM SUA CASA PÃES, BOLOS E ROSQUINHAS. ALÉM DISSO, SUA AVÓ GOSTAVA DE CONTAR HISTÓRIAS. MANUELA ADORAVA SENTAR NA COZINHA E ESCUTAR SUAS AVENTURAS.

NO SÁBADO, QUANDO CHEGOU À CASA DA VOVÓ, MANUELA FOI LOGO PROCURAR SEUS PRIMOS. RODOU PELA SALA E PELOS QUARTOS, MAS NÃO ENCONTROU NEM SINAL DELES. A MENINA CORREU ATÉ A COZINHA, ONDE ESTAVA A VOVÓ CRISTINA. ELA EXPLICOU QUE OS PRIMOS TINHAM IDO A UM PASSEIO NA ESCOLA E DEMORARIAM UM POUCO PARA VOLTAR. TRISTONHA, MANUELA LAMENTOU:

– NÃO TEM NINGUÉM PARA BRINCAR COMIGO! O QUE VOU FAZER ATÉ ELES VOLTAREM?

A AVÓ FEZ UMA PROPOSTA:

– VOCÊ PODE ME AJUDAR A FAZER UM BOLO. ENQUANTO ISSO, A GENTE BRINCA DE CONTAR HISTÓRIAS.

E A MENINA SE ENTUSIASMOU:

– POSSO MESMO? ENTÃO ME CONTA COMO APRENDEU A FAZER BOLOS?

VOVÓ CRISTINA ENTROU NA BRINCADEIRA. ELA PEDIU QUE MANUELA ESCOLHESSSE TRÊS CENOURAS, PORQUE ESSE SERIA O SABOR DO BOLO, E COMEÇOU A FALAR:

– O MEU PRIMEIRO EMPREGO FOI EM UMA PADARIA. EU ERA MUITO JOVEM E ATENDIA AS PESSOAS NO BALCÃO. AINDA NÃO SABIA COZINHAR, MAS ADORAVA O CHEIRO DOS PÃES E BOLOS QUE VINHAM DA COZINHA.

MANUELA SEPAROU AS CENOURAS E PERGUNTOU:

– E AGORA?

SUA AVÓ LHE PEDIU:

– AGORA PEGUE TRÊS OVOS NA GELADEIRA, POR FAVOR, E OS COLOQUE AO LADO DAS CENOURAS.

E CONTINUOU:

– ENTÃO, TRABALHANDO TODO DIA NA PADARIA, COMECEI A FICAR MUITO CURIOSA. EU QUERIA SABER FAZER AQUELES PÃES. MAS, QUANDO PEDI PARA APRENDER, O DONO DA PADARIA ME DISSE QUE NÃO PODERIA.

E A MENINA QUIS SABER O MOTIVO. SUA AVÓ SEGUIU COM A HISTÓRIA:

– ELE ACHAVA QUE A PROFISSÃO DE PADEIRO ERA PARA HOMENS. DIZIA QUE AS MULHERES DEVERIAM APENAS ATENDER AS PESSOAS NO BALCÃO.

MANUELA SE ESPANTOU:

– E O QUE VOCÊ FEZ, VOVÓ?

– PRIMEIRO, FIQUEI MUITO TRISTE. DEPOIS, COMECEI A PRESTAR ATENÇÃO NAS RECEITAS. FIZ ALGUNS BOLOS E PÃES EM CASA. OS PRIMEIROS NÃO FICARAM TÃO GOSTOSOS. DAÍ EU PERGUNTAVA PARA O PADEIRO COMO PODIA MELHORAR. ELE ME DEU DICAS BOAS. ENQUANTO ISSO, EU CONTINUAVA DIZENDO PRO DONO DA PADARIA QUE QUERIA TRABALHAR TAMBÉM NA COZINHA, MAS ELE CONTINUAVA NEGANDO.

MANUELA JÁ TINHA SEPARADO OS OVOS E PERGUNTOU:

– E AGORA, QUE FAÇO? E NAQUELA ÉPOCA, O QUE VOCÊ FEZ?

VOVÓ CRISTINA ORIENTOU:

– AGORA VOCÊ ESPERA UM POUCO QUE VOU DESCASCAR AS CENOURAS. POIS BEM, EU SEGUI ESTUDANDO POR CONTA PRÓPRIA E TIRANDO MINHAS DÚVIDAS COM AS PESSOAS MAIS EXPERIENTES, ATÉ QUE UM DIA UMA COISA ACONTECEU!

– O QUÊ? PERGUNTOU MANUELA, MUITO CURIOSA.

– O PADEIRO TEVE QUE FALTAR NO TRABALHO PORQUE O FILHO ESTAVA DOENTE. A PADARIA FICARIA SEM PÃES, PORQUE O DONO TAMBÉM ESTAVA INDISPONTO E NÃO PODIA IR PARA A COZINHA. ENTÃO EU DISSE QUE PODIA FABRICAR OS PÃES. ELE FICOU MUITO INSATISFEITO, MAS EU INSISTI, DISSE QUE ASSUMIA TODA RESPONSABILIDADE, ATÉ QUE O DONO ACEITOU. DAÍ, UM POUCO INSEGURA, COMECEI A SEPARAR OS INGREDIENTES E A PÔR EM PRÁTICA O QUE TINHA APRENDIDO. NO FIM DAS CONTAS, PROVEI QUE PODIA TRABALHAR COMO PADEIRA, PORQUE MEUS PÃES ESTAVAM SABOROSOS!

MANUELA REPAROU NUMA COISA IMPORTANTE:

– QUANTO ESFORÇO PARA TRABALHAR COM O QUE GOSTA!

E SUA AVÓ CONCLUIU:

– EM MUITAS SITUAÇÕES, AS MULHERES PRECISARAM PROVAR QUE ERAM TÃO BOAS QUANTO OS HOMENS PARA REALIZAR ALGUNS TRABALHOS. AINDA PRECISAM, EM MUITOS CASOS. MAS VALE A PENA O ESFORÇO! VAMOS CONTINUAR COM ESSE BOLO DE CENOURA? VAI FICAR DELICIOSO! E AGORA VOCÊ ME CONTA UMA HISTÓRIA SUA.

[TEXTO DO AUTOR.]

--

Após a leitura em voz alta, pedir aos alunos que se sentem em roda e conversem sobre a história de Manuela e sua avó Cristina. Estimular a conversa com perguntas, por exemplo: “Onde trabalhava a vovó de Manuela?”, “Que profissão ela queria ter?”, “Por que foi difícil pra ela conseguir aprender o ofício do padeiro?”, “O que vocês perceberam que mudou de antigamente, na época da vovó Cristina, para os dias de hoje, no presente?”, “O que gostariam de fazer quando crescerem?”.

A história deve possibilitar aos alunos perceberem as mudanças pelas quais passou a participação das mulheres no mercado de trabalho nas últimas décadas. Eles devem perceber que o direito de escolher uma profissão foi uma conquista das mulheres.

Além das conclusões obtidas com base na história e na conversa realizada com a turma, citar de modo simples e compreensível alguns fatos que demonstram algumas das conquistas das mulheres no último século, como: direito ao voto; direito a se candidatar a cargos políticos; regulamentação das leis trabalhistas que dizem respeito especificamente à condição feminina, como a licença-maternidade; direito à educação; direito ao divórcio; a criação de instituições públicas que promovem ações e realizam esforços em prol da diminuição das desigualdades entre homens e mulheres etc. Explicar que esses direitos conquistados são resultado de muitos anos de luta de muitas mulheres, mas que muito ainda precisa ser feito para que seja efetivamente conquistada a igualdade entre homens e mulheres no Brasil e no mundo.

Na sequência, pedir que os alunos façam os dois desenhos que ilustram a história. Eles podem utilizar o que acharem melhor para realizá-los, lápis de cor ou canetas hidrográficas. Explicar que o primeiro deles deve conter uma representação do trabalho que realizava a vovó Cristina. No segundo, deve ser retratada a conversa da vovó com a neta.

Avaliação

O processo avaliativo deve ser iniciado na leitura da história e na roda de conversa. Com essas atividades, os alunos devem perceber que a desigualdade nas atribuições dos papéis sociais para homens e mulheres é um problema histórico, que vem do passado e ainda persiste. Avaliar os desenhos realizados para identificar os alunos que compreenderam que a igualdade entre os gêneros é um processo ainda em construção. No contexto dessa discussão, é importante valorizar os desenhos que representam o protagonismo da avó na conquista da profissão e na narração da própria história.

Aula 2

Nesta aula, os alunos vão identificar os papéis que pode assumir cada membro de uma família, assim como começar a pensar sobre como se dá a sua própria organização familiar. Em roda, retomar o que foi discutido na aula anterior, pedindo aos alunos que se lembrem das atividades que as mulheres podem desempenhar hoje em dia e que não podiam antigamente. Comentar também as atividades que antigamente não eram atribuições masculinas, mas que hoje em dia são feitas por homens.

Em seguida, estimular o desenvolvimento da conversa perguntando sobre as atividades realizadas pelos homens da família, tais como: “Quais as responsabilidades dos homens adultos (ou dos pais de vocês) em casa?”, “Eles cozinham?”, “Eles limpam?”, “Eles cuidam e brincam com vocês?”, “Eles trabalham?”, “Em casa ou fora de casa?”, “O que fazem?” etc. Procurar escrever, na lousa, o que os alunos dizem. Ao final, estará registrada uma série de atividades que os homens empreendem hoje em dia, tanto domésticas como no mercado de trabalho.

Partindo do que discutiram, explicar aos alunos que hoje em dia tanto homens como mulheres podem desempenhar as mesmas atividades, tanto em casa como nos trabalhos que realizam profissionalmente. Enfatizar que ambos podem fazer aquilo que desejarem ou que precisarem para o melhor andamento da casa, da família e também de suas vidas.

Aproveitar para conversar com os alunos sobre como suas próprias famílias se organizam, perguntando: “O que cada adulto da sua família faz?”, “Os adultos trabalham fora de casa?”, “E vocês, como ajudam com as tarefas domésticas?”. Essa conversa permite aos alunos escutar uns aos outros e compreender que as realidades das famílias são diferentes e que cada uma se organiza do jeito que considera melhor.

Ficar atento para que não entendam que o modo da sua família se organizar é o correto e, por isso, o jeito que deve ser seguido. Lembre-os de que as famílias são diferentes e que também distribuem suas atividades domésticas de forma distinta. Nesta aula é muito importante trabalhar atitudes como tolerância e respeito pelas escolhas dos outros.

Na sequência, pedir aos alunos que se organizem em grupos. Entregar para cada um deles várias revistas que podem ser recortadas e uma cartolina. Eles devem fazer um painel colando imagens, encontradas nas revistas, de diversas atividades realizadas por homens e mulheres no presente. O painel deve ser dividido entre atividades realizadas em casa e fora dela. A ideia é que eles façam o registro daquilo que foi discutido anteriormente, que homens e mulheres podem assumir as mesmas responsabilidades. Ao mesmo tempo, essa atividade os possibilita compreender o que são tarefas domésticas e diferenciá-las de outras atividades.

Avaliação

Primeiro, avaliar se durante a conversa os alunos conseguiram relacionar as discussões das duas aulas e perceber que as atividades domésticas são feitas no presente tanto por mulheres como por homens. Esse objetivo de aprendizagem também deve ser observado na avaliação dos cartazes. Nessa segunda atividade da aula, os alunos também devem ter identificado o que é uma atividade doméstica e diferenciá-la das atividades profissionais.

Ampliação

Aproveitar a temática que discute os papéis sociais dos homens e das mulheres para conversar com os alunos sobre o que se entende socialmente como coisa de menino e coisa de menina. Exibir para os alunos o episódio “Brinquedo de menino”, do desenho animado “O diário de Mika”, que questiona a ideia de que existam ou devam existir brinquedos de menino e brinquedos de menina. [Vídeo disponível em: <www.youtube.com/watch?v=HtEcZewQ1FM>. Acesso em: 29 nov. 2017.]

Sentados em roda, conversar com os alunos sobre o vídeo assistido. Estimular a conversa perguntando: “De que Mika quer brincar e seus amigos não deixam? Por quê?”, “E o que Mika e sua amiga acham disso?”, “Na opinião de Mika, existem brinquedos de menino e brinquedos de menina?”, “E para vocês?” etc. Ao final da conversa, explicar que os alunos podem e devem brincar com aquilo que querem e que nenhum brinquedo é de menino ou de menina, é de criança.

Caso não seja possível passar o vídeo para os alunos assistirem, iniciar a atividade com a própria roda de conversa e partir de conhecimentos e opiniões dos alunos sobre o que é coisa de menino e o que é coisa de menina. Perguntar: “Alguém já te disse para não brincar de algo, pois isso é coisa de menino ou menina?”, “Você acha que existem brinquedos de menino e brinquedos de menina?” etc. Na sequência, pedir aos alunos que respondam às perguntas a seguir.

1. EXISTEM BRINQUEDOS SÓ PARA MENINAS E BRINQUEDOS SÓ PARA MENINOS?

Não. Espera-se que os alunos compreendam que os brinquedos são destinados a todas as crianças e que cada uma pode escolher com e do que quer brincar.

2. FAÇA UM DESENHO DO SEU BRINQUEDO FAVORITO.

Resposta pessoal. Pode-se pedir para os alunos mostrarem o desenho e explicá-lo para os colegas.

2ª sequência didática: Ser criança

Conversar sobre o trabalho infantil e as principais atividades que podem e devem ser realizadas por uma criança: estudar e brincar.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	Os vínculos pessoais: as diferentes formas de organização familiar e as relações de amizade
Habilidade	(EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família e à escola.
Objetivos de aprendizagem	- Entender o que é trabalho infantil. - Compreender que as principais atividades realizadas por crianças são estudar e brincar. - Conhecer algumas responsabilidades que crianças podem assumir para ajudar em casa.
Conteúdos	- Brinquedos e brincadeiras de criança - Trabalho infantil - Responsabilidades das crianças em casa

Materiais e recursos

- Caderno
- Lápis
- Lápis de cor
- Lousa
- Canetas hidrográficas
- Clipe da música “Criança não trabalha”, do grupo Palavra Cantada
- Vídeo “Bom Saber 1 – Trabalho Infantil”, produzido pelo Governo Federal
- Conjunto de imagens de brinquedos e brincadeiras
- Conjunto de imagens de crianças trabalhando
- Cópia de atividades para os alunos

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Ver com os alunos o clipe da canção “Criança não trabalha”, do grupo Palavra Cantada. Pedir aos alunos que prestem atenção na letra da música e tentem cantar junto enquanto a escutam. [Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=lgDOXkKSobM>>. Acesso em: 29 nov. 2017.]

Depois de verem o clipe algumas vezes, pedir aos alunos que se sentem em roda para conversarem sobre a canção, com o objetivo de trocar ideias sobre o que criança faz e o que não faz. É muito importante que os alunos entendam que a brincadeira faz parte da vida das crianças e que trabalhar é proibido. Estimular a conversa com perguntas sobre o que entenderam da canção, tais como: “A música cita várias brincadeiras e brinquedos. Quais?”, “Dessas brincadeiras e brinquedos, de quais vocês mais gostam?”, “O que diz a música sobre o que criança não faz?”, “Além de brincar, que outras responsabilidades as crianças têm?”. Dentre as atividades que as crianças não podem realizar, destacar que o trabalho infantil é proibido; assim, é muito importante que os alunos entendam que a brincadeira faz parte da vida das crianças e que trabalhar não deve fazer parte da vida delas.

Caso não seja possível passar o clipe da música em aula, a discussão pode ter como base a exibição de imagens que mostram diferentes brincadeiras e crianças em situação de trabalho. Usar as imagens do “Para trabalhar dúvidas” e da aula 2 para estimular a discussão. Se achar necessário, mostrar mais figuras de crianças brincando. Abaixo, alguns exemplos.

Ljupco
Smokovski/Shutterstock.com



MENINO COM SKATE.

stefanolunardi/Shutterstock.com



MENINO MONTANDO UM
QUEBRA-CABEÇAS.

Samuel Borges
Photography/Shutterstock.com



MENINA BRINCANDO EM UM
TABLET.

Em seguida, entregar a cada aluno uma cópia das atividades a seguir.

ATIVIDADES – BRINCADEIRAS DE CRIANÇA

1. ESCREVA O NOME DAS BRINCADEIRAS REPRESENTADAS ABAIXO. DEPOIS, PINTÉ QUAL DESSAS BRINCADEIRAS VOCÊ MAIS GOSTA.



Andre Adams/Shutterstock.com



hunkmax/Shutterstock.com



Yayayoyo/Shutterstock.com

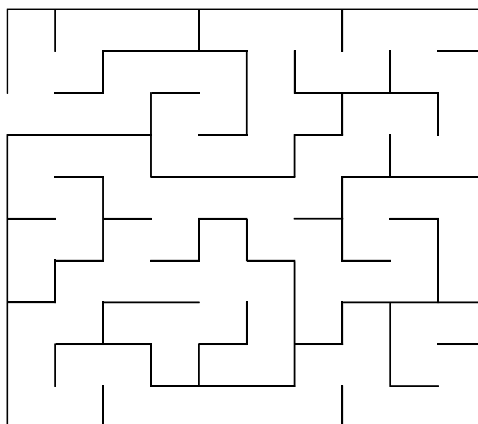


Bannykh Alexey Vladimirovich/Shutterstock.com

2. ENCONTRE O CAMINHO ATÉ OS BRINQUEDOS.



Oleon17/Shutterstock.com



Park Ji Sun/Shutterstock.com

3. QUE ATIVIDADE AS CRIANÇAS NÃO FAZEM?

Avaliação

Avaliar se os alunos atingiram os objetivos pedagógicos da aula, isto é, se compreenderam que nenhuma criança pode ou deve trabalhar e que brincar é direito de toda criança. Outro ponto a ser avaliado é verificar se os alunos identificaram alguns brinquedos ou brincadeiras existentes.

Para trabalhar dúvidas

É possível que alguns dos brinquedos e brincadeiras citados na canção sejam desconhecidos dos alunos; por isso, perguntar se eles conhecem todos. É possível que eles não saibam o que é um pião ou brincar de pula-sela. Mostrar imagens que esclareçam o que é cada um deles. Abaixo, exemplos de imagens que podem ser usadas em sala de aula.



Vicente Mendonça

PIÃO. EM GERAL, O PIÃO É FEITO DE MADEIRA E, PARA GIRÁ-LO, ENROLA-SE AO SEU REDOR UM BARBANTE QUE, EM SEGUIDA, É PUXADO.



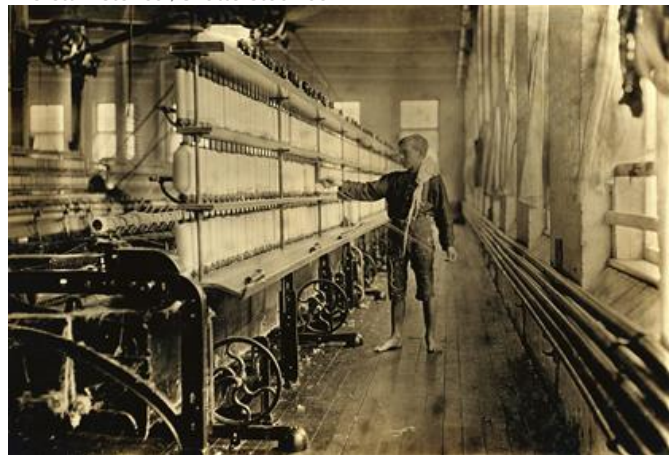
Marcos Guilherme

NA BRINCADEIRA DE PULA-SELA, UMA PESSOA FICA ABAIXADA ENQUANTO AS OUTRAS TENTAM PULAR POR CIMA DELA.

Aula 2

Retomar com os alunos a aula anterior, perguntando: “Quais são as principais atividades realizadas pelas crianças?”, “Qual a atividade que as crianças não podem e não devem fazer?”. Com isso, espera-se que os alunos se lembrem de que crianças não trabalham. Em seguida, mostrar para os alunos imagens que retratem crianças trabalhando no passado e no presente.

Everett Historical/Shutterstock.com



RAOUL JULIEN TRABALHANDO EM UMA FÁBRICA DE TECIDO NA CIDADE DE BURLINGTON, NOS ESTADOS UNIDOS, EM 1909.

StanislavBeloglazov/Shutterstock.com



MENINA TRABALHANDO EM UMA FÁBRICA DE TIJOLOS NO NEPAL, EM 2011.

Conversar com os alunos sobre as fotografias. Explorá-las perguntando: “O que as imagens mostram?”, “O que as crianças estão fazendo?”, “Você acha certo que algumas crianças tenham de trabalhar?”, “Por que será que essas crianças estão trabalhando?” etc. Explicar que no passado era comum crianças trabalharem em casa, nas fábricas, nas plantações etc. Porém, ao longo do último século, uma série de leis foi criada para coibir o trabalho infantil. Diga que hoje em dia no Brasil, e na maioria dos países do mundo, o trabalho infantil é proibido, mas que ainda assim é possível encontrar crianças trabalhando em vários lugares.

Explicar aos alunos a diferença entre trabalhar e assumir algumas responsabilidades em casa para ajudar os pais, como arrumar a cama, colocar e tirar a mesa, por exemplo. Fazer um quadro na lousa, em uma das colunas escrever o que é trabalho infantil e, na outra, as tarefas que as crianças podem fazer em casa para ajudar no dia a dia da família.

A seguir, copiar as perguntas na lousa e solicitar aos alunos que as copiem no caderno e as respondam em duplas.

1. EXPLIQUE COM SUAS PALAVRAS O QUE É TRABALHO INFANTIL.

Espera-se que os alunos entendam que é considerado trabalho infantil quando uma criança é obrigada a trabalhar, deixando de estudar e brincar.

Nenhuma criança pode ser exposta a situações de exploração, violência, crueldade, opressão, discriminação e negligência. Essas condições infringem os direitos das crianças, dos adolescentes e dos jovens, garantidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a Constituição Brasileira.

2. AJUDAR OS PAIS OU RESPONSÁVEIS EM CASA PODE SER CONSIDERADO TRABALHO INFANTIL?

Não. Desde que a criança faça somente pequenas tarefas que não a coloque em qualquer uma das situações descritas na Atividade 1 nem a impeçam de seguir com suas atividades, como estudar e brincar.

3. FAÇA UM CARTAZ, PARA SER EXPOSTO EM SUA ESCOLA, CONTRA O TRABALHO INFANTIL.

Resposta pessoal. Estimule os alunos a defenderem seus direitos.

Para auxiliar os alunos no momento da realização dos cartazes, dar algumas ideias do que pode ser feito. Escrever algumas frases na lousa que podem ser usadas por eles, como “Não ao trabalho infantil” ou “Trabalho infantil é proibido”, por exemplo. Orientá-los a fazer imagens que retratem trabalho infantil ou que mostrem as atividades que as crianças deveriam realizar, em vez de trabalhar, como brincar e estudar.

Avaliação

Primeiro, avaliar se os alunos identificaram as imagens que retratam crianças trabalhando e se entenderam que essa atividade é proibida para toda e qualquer criança. Eles devem ter compreendido que o seu papel é estudar, brincar e ajudar os pais ou responsáveis em algumas tarefas da casa.

Verificar se eles compreenderam o conceito de trabalho infantil e se entenderam que ajudar os pais ou responsáveis em casa não significa que estão trabalhando; ao contrário, que estão assumindo algumas responsabilidades pertinentes à idade e ao amadurecimento.

Observar também se os cartazes elaborados pelas duplas estão adequados à proposta de fazer uma campanha contra o trabalho infantil.

Ampliação

Pedir aos alunos que respondam às perguntas a seguir.

- 1.** CIRCULE A IMAGEM ABAIXO QUE MOSTRA A CRIANÇA EM SITUAÇÃO DE TRABALHO INFANTIL.



GraphicsRF/Shutterstock.com



lineartist/Shutterstock.com



Boonyen/Shutterstock.com

Resposta: Espera-se que os alunos circulem a segunda imagem.

- 2.** CITE TRÊS ATIVIDADES QUE UMA CRIANÇA PODE FAZER EM CASA PARA AJUDAR SEUS PAIS OU RESPONSÁVEIS.

Os alunos podem dizer: arrumar a cama, colocar e tirar a mesa, arrumar o quarto, guardar os brinquedos etc.

3ª sequência didática: Por que temos de ir à escola?

Conhecer o papel social da escola, refletindo sobre o porquê de as crianças terem de frequentá-la. Identificar quais as responsabilidades das crianças nos ambientes doméstico e escolar.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	Os vínculos pessoais: as diferentes formas de organização familiar e as relações de amizade
Habilidade	(EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família e à escola.
Objetivos de aprendizagem	- Compreender o papel social da escola. - Identificar as responsabilidades em relação ao ambiente doméstico e escolar.
Conteúdos	- Papel social da escola - Responsabilidades domésticas das crianças - Responsabilidades escolares das crianças

Materiais e recursos

- Canetinhas hidrográficas
- Cartolina
- Cópias da folha de atividades “Por que ir à escola?”
- História “Alberto não quer ir à escola!”
- Lápis grafite
- Lápis de cor
- Lousa
- Vídeo “Por que ir à escola?”, do Ticolicos

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Disponibilizar aos alunos e pedir que assistam ao vídeo “Por que ir à escola?”, episódio 18, do Tícolicos [disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=EK0olAXTfzs>>. Acesso em: 29 nov. 2017].

Em seguida, pedir aos alunos que se sentem em roda e conversem sobre o que assistiram. Estimular a conversa com perguntas como: “O que acharam do vídeo?”, “Do que as crianças do vídeo mais gostam na escola?”, “E vocês?”, “E do que vocês menos gostam na escola?”, “De quais matérias as crianças do vídeo mais gostam?”, “E vocês?”, “Por que as crianças do vídeo disseram que vão à escola?”, “E o que a diretora disse do porquê de as crianças terem de ir à escola?”, “Por que vocês vêm para a escola todos os dias?”, “Vocês só estudam aqui?”, “Que outras atividades fazem na escola?”. Caso não seja possível exibir o vídeo em sala de aula, iniciar diretamente com a roda de conversas, explorando a experiência dos alunos com relação à escola.

Escrever na lousa os motivos pelos quais os alunos dizem, durante a conversa, que vão à escola. Cada aluno apresentará uma razão bastante pessoal para tentar explicar o fato de ter de ir à escola todos os dias; no entanto, é importante que, com essa conversa, eles compreendam qual é o papel social da escola e as principais explicações que justificam a obrigatoriedade de todas as crianças frequentarem a escola.

Aproveitar a fala da diretora no vídeo e dizer que ir à escola é fundamental para adquirir conhecimentos sobre diversos e variados assuntos, conteúdos de História, Geografia, Matemática, Ciências, Arte, Português e outras línguas. Explicar que na escola aprendemos sobre o mundo em que vivemos. Além disso, deixar claro que a escola não é somente um lugar para estudar, mas é também um espaço para conhecer outras pessoas e aprender a conviver com elas. Como ninguém é igual ao outro, na escola podemos adquirir essa percepção e aprender a gostar, respeitar e compartilhar experiências com colegas que tenham características e gostos distintos dos nossos. Por fim, falar que a escola é um lugar para estudar, um espaço de convivência, para fazer amigos e também para brincar.

Aproveitar a conversa para explicar que, atualmente, ir à escola é um direito de todas as crianças brasileiras, mas que nem sempre foi assim. Por isso, muitas pessoas, hoje mais velhas, não tiveram a oportunidade de uma educação escolar. Explicar que elas adquiriram conhecimentos de outras formas, ao longo de suas experiências de vida: aprenderam no convívio com outras pessoas, nos trabalhos que realizaram, observando o mundo ao seu redor e lendo coisas por conta própria. Esclarecer que é importante respeitar todas as formas de aquisição de conhecimento.

Para que os alunos façam o registro daquilo que conversaram ao longo da aula, entregar a cada um uma cópia da folha de atividades da próxima página. Eles devem pintar os desenhos e produzir uma ilustração daquilo de que mais gostam de fazer na escola. Os desenhos para colorir trazem representações das razões pelas quais as crianças vão à escola. Por fim, os alunos devem escrever uma legenda para cada uma das imagens e para sua ilustração.

Avaliação

O processo avaliativo deve iniciar-se no momento da exibição do filme. Observar se os alunos estão atentos e conseguem entender o assunto abordado. Ao longo da roda de conversa, verificar se os alunos são capazes de identificar as razões pelas quais as crianças frequentam a escola. O papel social da escola é transmitir os conhecimentos acumulados pelo ser humano e propiciar um espaço de convivência e sociabilidade para as pessoas. É, portanto, importante que eles compreendam que ir à escola para estudar e também aprender a conviver e respeitar crianças e adultos que são diferentes deles. É também um espaço para fazer amigos e brincar. A atividade também deve ser avaliada, levando esses objetivos pedagógicos em consideração. Observar se escolhem legendas que condizem com os desenhos representados. Para os alunos que tiverem dificuldades para escrever uma frase, pedir que legendem a imagem com uma palavra-chave, como: “Brincar”, “Estudar” ou “Amizade”.

POR QUE IR À ESCOLA?



Katerina Davidenko/Shutterstock.com



Viktorija Panchenko/Shutterstock.com



Virinaflora/Shutterstock.com

Para trabalhar dúvidas

Caso persistam dificuldades para a compreensão das razões pelas quais as crianças devem ir à escola, trabalhar com os estudantes as atividades a seguir.

1. COMPLETE O TEXTO USANDO AS SEGUINTE PALAVRAS:

BRINCO	DIFERENTE	ESTUDAR	AMIGOS
--------	-----------	---------	--------

EU VOU À ESCOLA PARA _____, MAS LÁ TAMBÉM _____
MUITO! EU E DANIEL SOMOS MUITO AMIGOS, APESAR DE ELE GOSTAR DE JOGAR FUTEBOL E EU PREFERIR BRINCAR COM MEUS DINOSSAUROS. ALÉM DO DANIEL, EU TENHO UM MONTÃO DE _____ NA MINHA TURMA, CADA UM TEM UM JEITO _____ DE SER, TEM UNS QUE SÃO BEM FALANTES E OUTROS MAIS QUIETINHOS, MAS SÃO TODOS MUITO LEGAIS!

Respectivamente: estudar, brinco, amigos, diferente.

2. OBSERVE OS DESENHOS DE SEUS AMIGOS E ESCREVA, O QUE ELES MAIS GOSTAM DE FAZER NA ESCOLA?

Resposta pessoal.

3. LEIA AS PALAVRAS ABAIXO E CIRCULE AQUELAS QUE CORRESPONDEM AOS MOTIVOS DE AS CRIANÇAS IREM À ESCOLA.

TRABALHAR

BRINCAR

APRENDER A CONVIVER COM AS PESSOAS

ASSISTIR À TELEVISÃO

ESTUDAR

FAZER AMIGOS

Brincar, Aprender a conviver com as pessoas, Estudar e Fazer amigos.

Aula 2

Nesta aula, os alunos vão conversar sobre suas responsabilidades na escola e em casa. Para dar início à conversa, ler ou contar a história abaixo.

ALBERTO NÃO QUER IR À ESCOLA!

ALBERTO MORA COM SUA MÃE, SUA AVÓ E SEU IRMÃO.

A MÃE DE ALBERTO, LUCIANA, É PROFESSORA DE PORTUGUÊS EM DUAS ESCOLAS DIFERENTES.

A AVÓ, QUE ELE CHAMA DE VOVÓ MARIA, TRABALHA EM CASA. É ELA QUE FAZ A MAIORIA DAS TAREFAS DOMÉSTICAS, ELA COZINHA, LIMPA E LAVA A ROUPA.

MÁRIO, SEU IRMÃO MAIS VELHO, DE 14 ANOS, ESTUDA. ELE TAMBÉM AJUDA A VOVÓ MARIA NAS TAREFAS DA CASA. MAS ELE NÃO GOSTA, NÃO!

ALBERTO, QUE TEM 7 ANOS, TAMBÉM ESTUDA. PARA AJUDAR EM CASA, SUA MÃE PEDIU PARA ELE ARRUMAR A PRÓPRIA CAMA, GUARDAR SEMPRE SEUS BRINQUEDOS E AJUDAR A VOVÓ MARIA A COLOCAR E TIRAR A MESA EM TODAS AS REFEIÇÕES.

ÀS VEZES ALBERTO RECLAMA E DIZ QUE NÃO QUER IR À ESCOLA. SUA MÃE, MUITO CALMA, SEMPRE RESPONDE:

– MAS ALBERTO, VOCÊ ADORA ESTUDAR CIÊNCIAS, GOSTA DE ENCONTRAR SEUS AMIGOS E DE BRINCAR NO RECREIO. POR QUE NÃO QUER IR À ESCOLA? VOCÊ SABE QUE TODAS AS CRIANÇAS PRECISAM IR À ESCOLA!

E ALBERTO SEMPRE SE LEMBRA DE QUE APESAR DE NÃO GOSTAR DE ALGUMAS COISAS, IR PRA ESCOLA É SEMPRE DIVERTIDO!

[TEXTO DO AUTOR.]

Depois da leitura, em roda, conversar com os alunos sobre a história de Alberto. Perguntar a eles: “Com quem Alberto mora?”, “Qual o trabalho de sua mãe?”, “Quais as responsabilidades de sua mãe em casa?”, “Qual o trabalho de sua avó?”, “Quais as responsabilidades de Mário, irmão de Alberto?”, “Quais as responsabilidades de Alberto em casa?”, “Que outra responsabilidade Maria e Alberto têm?”, “Do que Alberto mais gosta na escola?”.

Como se vê, as questões exploram bastante a noção de responsabilidade. Ao final da conversa, explicar aos alunos que todas as pessoas têm compromissos que contribuem para a boa convivência e para o desenvolvimento de todos e de cada um. Dizer que entre as responsabilidades dos pais ou responsáveis estão, por exemplo, sustentar e cuidar da casa da família e criar e educar os filhos. E os pais e responsáveis também têm outros tipos de responsabilidades, como fazer as coisas corretamente em seus trabalhos e respeitar as regras de convivência em sociedade, por exemplo. Dar outros exemplos de responsabilidades que as pessoas ao redor das crianças têm, como de professores e outros funcionários da escola.

Então, pergunte: “E vocês, têm alguma responsabilidade?”, “As suas responsabilidades em casa são as mesmas que na escola?”, “Quais são suas responsabilidades em casa?”, “Quais são suas responsabilidades na escola?”. Escrever na lousa o que os alunos dizem. Ao final da conversa, deve haver na lousa uma lista de responsabilidades relacionadas à casa e outra à escola. É importante que eles percebam que cada espaço exige diferentes comportamentos e também diferentes responsabilidades.

Para finalizar a atividade, pedir aos alunos para se reunir em grupos. Cada grupo deve fazer um cartaz, em cartolina, expondo uma das responsabilidades dos alunos em relação à escola. Orientá-los a escrever no topo da cartolina a responsabilidade escolhida e fazer desenhos que a ilustrem no restante do cartaz. Ao final, fazer uma exposição no mural da sala de aula.

Avaliação

O objetivo pedagógico dessa aula é fazer que os alunos reconheçam suas responsabilidades como criança tanto no ambiente doméstico como no escolar. Procure observar, ao longo da conversa, se os alunos compreendem que, ainda que sejam crianças, têm deveres em casa e para com suas famílias e também na escola. Ao avaliar os cartazes, verificar se os desenhos escolhidos estão condizentes com a responsabilidade que lhes foi designada.

Ampliação

Propor as perguntas a seguir para explorar um pouco mais as diferenças entre as responsabilidades das crianças nos âmbitos doméstico e escolar.

1. FAÇA UM DESENHO DE UMA DE SUAS RESPONSABILIDADES COMO ALUNO DA ESCOLA.

Resposta pessoal. Os alunos podem fazer um desenho deles próprios estudando, participando das aulas, brincando com os colegas, mantendo o material escolar em ordem, respeitando professores, funcionários e colegas, respeitando as regras da escola etc.

2. FAÇA UMA LISTA DAS SUAS RESPONSABILIDADES EM CASA.

Resposta pessoal. Os alunos podem incluir na lista: estudar, ajudar com alguma tarefa doméstica específica, respeitar os pais ou responsáveis e demais pessoas com quem vivem etc.

3. OBSERVE AS FIGURAS E ESCREVA A LETRA **D PARA AS RESPONSABILIDADES RELACIONADAS AO AMBIENTE DOMÉSTICO E A LETRA **E** PARA AS RESPONSABILIDADES RELACIONADAS À ESCOLA.**

()



Lorelyn Medina/Shutterstock.com

()



Lorelyn Medina/Shutterstock.com

()



Victor Brave/Shutterstock.com

()



graphic-line/Shutterstock.com

Respectivamente: D, E, D, E.

4ª sequência didática: Hoje é dia de festa

Identificar diferentes festas que os alunos frequentam e suas principais características: festas escolares, festas em casa e festas em espaços públicos. Além disso, conversar sobre as principais festas populares que ocorrem pelo Brasil.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	A escola, sua representação espacial e sua história individual
Habilidade	(EF01HI08) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar.
Objetivos de aprendizagem	- Compreender as diferenças entre as festas comemoradas na escola e em casa. - Conhecer algumas festas populares.
Conteúdos	- Festas escolares - Festas em casa - Festas populares

Materiais e recursos

- Canetinhas hidrográficas
- Conjunto de fotografias e desenhos dos alunos em diferentes tipos de festas
- Conjunto de imagens de festas populares brasileiras
- Cópias da folha com o espaço para a elaboração da história em quadrinhos – A Festa
- Cópias de roteiro para elaboração da história em quadrinhos – A Festa
- Cópias de atividades
- Folhas de papel sulfite
- Lápis
- Lápis de cor
- Papel *kraft*

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Para dar início às atividades, pedir aos alunos que se sentem em roda e dizer que nessa aula vocês conversarão sobre festas. Dar início à conversa, perguntando: “Quem gosta de festa?”, “Por que vocês gostam de ir a festas?”, “O que há de legal nas festas?”, “Conte alguma história divertida que aconteceu com vocês em alguma festa que foram.”. Com esses questionamentos iniciais, os alunos começam a se familiarizar com o tema que será estudado e, de modo ainda não sistematizado, começam a levantar as principais características das festas. Deixar que os alunos falem e se envolvam no assunto.

Em seguida, conversar sobre os diferentes tipos de festa que existem, o que celebram e suas principais características. Para tanto, fazer perguntas como: “Todas as festas ocorrem no mesmo lugar?”, “Vocês se lembram de terem ido a festas em que lugares?”. Nesse momento, registrar na lousa os lugares citados pelos alunos onde podem ocorrer festas. Espera-se que eles indiquem festas que ocorrem em casa, na escola e também na rua. É possível que digam que foram em festas na casa de amigos, na casa dos avós, na escola, na rua e até na Igreja. Procurar explicar que vocês vão estudar três tipos de festas diferentes, as que ocorrem na casa das pessoas, as que ocorrem na escola e as que ocorrem em espaços públicos, como ruas e praças.

Na sequência, fazer perguntas que os estimule a pensar nas diferenças existentes entre cada um desses tipos de festa, os motivos que levam às celebrações, quem são os convidados, o que se come, como são as roupas, quais objetos podem ser encontrados, quais atividades ocorrem, quais são as brincadeiras realizadas etc. Elaborar um quadro na lousa para escrever cada uma dessas características, de modo a sistematizar as ideias que estão sendo expostas pelos alunos. Para cada festa, anote as seguintes características.

FESTA EM CASA	
MOTIVO	
CONVIDADOS	
BRINCADEIRAS	

FESTA NA ESCOLA	
MOTIVO	
CONVIDADOS	
BRINCADEIRAS	

FESTA NA RUA	
MOTIVO	
CONVIDADOS	
BRINCADEIRAS	

Se preferir, em vez da lousa, esses registros podem ser feitos em cartazes. Assim, ao final, eles podem ser afixados lado a lado na lousa e os alunos poderão comparar as festas.

Depois de terminada a conversa, pedir aos alunos que criem uma história em quadrinhos sobre uma festa a que foram. Dizer que as histórias devem ser relatadas em quatro desenhos, organizados segundo a ordem de quando os fatos ocorreram. Além disso, ressaltar que as imagens representadas devem mostrar se se trata de uma festa em casa, na escola ou na rua, e precisam trazer elementos comuns ao tipo de festa escolhido. Orientá-los a consultar o quadro para escolher o que inserir em cada desenho.

Para a elaboração da história em quadrinho, organizar previamente, junto com os alunos, um roteiro daquilo que irão desenhar. Abaixo, modelo de roteiro que pode ser utilizado na realização da atividade.

ROTEIRO: HISTÓRIA EM QUADRINHOS – A FESTA

1.º QUADRINHO: _____

2.º QUADRINHO: _____

3.º QUADRINHO: _____

4.º QUADRINHO: _____

Após entregar uma cópia da folha de roteiro a cada aluno, preenchê-la com eles. Explicar que a ilustração do 1.º quadrinho deve conter uma vista geral da festa, de modo a mostrar o seu ambiente, as pessoas presentes e a sua decoração. Somente nos quadrinhos seguintes é que a história que se desenrolou na festa deverá ser contada. Ajude-os a decidir o que será desenhado em cada um dos espaços. É importante fazer o passo a passo com eles. Pedir que primeiro planejem e escrevam quadrinho a quadrinho o que vão desenhar e somente depois iniciem as ilustrações.

Em seguida, entregar uma folha para cada aluno que contenha quatro quadrinhos em branco, onde serão feitas as ilustrações seguindo o roteiro elaborado. Os desenhos devem seguir a ordem da esquerda para a direita, de cima para baixo. Veja modelo a seguir.

A FESTA	

Ao final da atividade, pedir aos alunos que tragam na próxima aula fotografias em que apareçam em diferentes festas em casa, na escola ou na rua. Caso os alunos não tenham fotografias desse tipo, orientá-los a fazer, de lição de casa, ilustrações de lembranças de festas a que foram. Ajude-os sugerindo que desenhem cenas de festas das quais participaram, como festas de aniversário, celebrações de Natal, festa junina, festa de final de ano etc. Explicar que é importante que eles próprios apareçam na imagem da festa.

Avaliação

O processo avaliativo deve ser iniciado ainda na roda de conversa. Observar se todos os alunos estão participando e fazendo colocações condizentes com a proposta da atividade. Já nas conversas, os alunos devem conhecer os diferentes tipos de festas das quais participam e compreender quais são suas principais características.

Um segundo momento da avaliação é a confecção da história em quadrinhos. Acompanhar todos os passos, roteiro e ilustração, e verificar se os alunos entenderam o que deve ser feito. Verificar se as histórias em quadrinho trazem representações claras do tipo de festa que os alunos escolheram, se os desenhos retratam os seus elementos correspondentes e se a história que está contada é coerente e disposta na ordem em que os fatos aconteceram.

Para trabalhar dúvidas

Os diferentes tipos de festas apresentam características comuns, por isso, é possível que os alunos tenham algumas dúvidas para distingui-las. Para ajudá-los a solucionar algumas delas, fornecer uma cópia das atividades a seguir a cada aluno e pedir que as façam.

1. OBSERVE AS IMAGENS ABAIXO. DEPOIS, CIRCULE DE VERMELHO A QUE REPRESENTA UMA FESTA NA ESCOLA E DE VERDE A QUE MOSTRA UMA FESTA EM CASA.



Niwat singsamarn/Shutterstock.com



Artisticco/Shutterstock.com

Resposta: A primeira imagem representa uma festa de formatura na escola, e deve ser circulada de vermelho, e a segunda, um aniversário em casa, que deve ser circulada de verde.

2. O QUE É GERALMENTE CELEBRADO EM FESTAS NA ESCOLA? E EM CASA?

Resposta: Espera-se que os alunos digam que as possíveis festas comemoradas na escola são: festa de fim de ano; festa de fim de ciclo; festas populares, como o Carnaval e a festa junina; e até mesmo aniversários dos alunos. E que as possíveis festas realizadas em casa são: aniversários, almoços e jantares de família ou com amigos e festas de datas comemorativas, como Natal, Ano Novo, Dia dos Pais, Dia das Mães, por exemplo.

Aula 2

Retomar com os alunos o que foi discutido na aula anterior sobre os diferentes tipos de festas que frequentam e suas principais características. Em seguida, pedir aos alunos que mostrem aos demais colegas as fotografias e ilustrações que trouxeram de festas que frequentaram. Analisar as imagens com os alunos, procurando identificar as diferentes festas e ressaltar suas particularidades. Estimular a observação das imagens com perguntas, tais como: “Que tipos de festas estão representadas?”, “O que foi comemorado nessa festa?”, “Que elementos nos mostram que essa é uma festa na escola?” etc.

Na sequência, os alunos devem montar um mural em papel *kraft* com as imagens levadas por eles. Depois, dividir o mural em três partes: na primeira delas, os alunos devem fixar as fotos e os desenhos de festas na escola; na segunda, de celebrações em casa; e na terceira, de festas em espaços públicos.

Por isso, antes de iniciar a confecção do mural, é necessário identificar cada uma das imagens, escrevendo, no verso, o nome do aluno a que pertence. Em seguida, fazer a divisão das fotos juntamente com os alunos. Perguntar, imagem por imagem, a que tipo de festa cada uma delas pertence. Separe-as em três pilhas de acordo com o tipo de celebração. Então, os alunos devem iniciar a fixação das imagens no mural e no seu lugar correspondente. Expor o mural confeccionado em uma das paredes da sala.

Avaliação

O processo de avaliação deve ser iniciado ainda quando os alunos estiverem observando as imagens trazidas pela turma e identificando cada um dos tipos de festas representados. Tanto essa conversa inicial como o mural devem mostrar que os alunos identificam as diferenças nos significados e nas características das festas realizadas na escola, em casa e na rua.

Para trabalhar dúvidas

Para explorar as dúvidas dos alunos em relação aos significados dos diferentes tipos de festas, copiar as frases a seguir com as lacunas na lousa, pedir aos alunos que copiem no caderno e, depois, preencham as lacunas com as palavras corretas. Se considerar mais adequado, fazer a atividade com os alunos respondendo na própria lousa.

1. COMPLETE AS FRASES ABAIXO COM O LOCAL ONDE AS FESTAS OCORRERAM: NA ESCOLA OU EM CASA.

A) VALENTINA CONCLUIU O ENSINO INFANTIL E A FESTA DE COMEMORAÇÃO OCORREU _____.

B) LUCAS COMEMOROU O DIA DAS MÃES _____.

C) DAVI PARTICIPOU DO JANTAR EM FAMÍLIA REALIZADO _____.

D) A FESTA JUNINA QUE OCORREU _____ TEVE BANDEIRINHAS, BARRACAS COM COMIDAS TÍPICAS E QUADRILHA.

Resposta: na escola, em casa, em casa, na escola.

Ampliação

Propor aos alunos que observem as imagens abaixo para conhecerem um pouco mais sobre as festas populares brasileiras.



Cintia Erdens Paiva/Shutterstock.com



Nkt UstrBr/Shutterstock.com



Joa Souza/Shutterstock.com



Paul Vance/Shutterstock.com

FESTAS POPULARES BRASILEIRAS. ACIMA, CARNAVAL E FESTA DO DIVINO; ABAIXO, BUMBA MEU BOI E FESTA JUNINA.

Após a observação, estimular a reflexão sobre o conteúdo das imagens perguntando: “Vocês sabem o que são festas populares?”, “Vocês conseguem identificar as festas populares nas imagens observadas?”, “Como vocês conseguiram identificar essas festas?”, “Que outras festas populares são comemoradas na região em que vivem?”, “De quais festas populares vocês já participaram?”, “De que outras festas populares vocês já ouviram falar?”.

Em seguida, explicar o que é uma festa popular e contar um pouco sobre cada uma das festas que foram mostradas nas imagens e também que foram lembradas pelos alunos durante a conversa, explicitando onde ocorrem no país e quais as suas características principais (que tipos de música tocam, quais atividades são realizadas durante a celebração, como se vestem as pessoas que as frequentam etc.).

Por fim, para que os alunos registrem e fixem aquilo que aprenderam ao longo da conversa, fornecer uma folha de papel sulfite para cada um e pedir que desenhem uma festa popular que conhecem ou da qual já participaram. É importante os desenhos mostrarem representações típicas dessas festas. Expor os desenhos no mural da sala.

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de História: 3º bimestre

NOME: _____

TURMA: _____ DATA: _____

1. MARCELA É FILHA DE JOSÉ E MEIRE. SEUS AVÓS PATERNOS SÃO LUÍS E ANA RITA. SEUS AVÓS MATERNOs SÃO PEDRO E IRENE. ASSINALE A ALTERNATIVA CORRETA.

- (A) MARCELA É FILHA DE ANA RITA.
- (B) LUÍS É PAI DE MEIRE.
- (C) IRENE É MÃE DE MEIRE.
- (D) PEDRO É PAI DE JOSÉ.

2. ASSINALE A ALTERNATIVA QUE NÃO MOSTRA A IMAGEM DE UMA FAMÍLIA.

(A)



s_oleg/Shutterstock.com

(B)



ESB Professional/Shutterstock.com

(C)



wavebreakmedia/Shutterstock.com

(D)



CREATISTA/Shutterstock.com

3. ESCREVA A LETRA **B** PARA A FORMA COMO VOCÊ EXPERIMENTAVA O MUNDO QUANDO ERA BEBÊ E A LETRA **C** PARA A FORMA COMO EXPERIMENTA HOJE QUE É CRIANÇA.

- () CHACOALHAR OBJETOS.
- () DESENHAR.
- () FAZER PERGUNTAS.
- () COLOCAR NA BOCA.

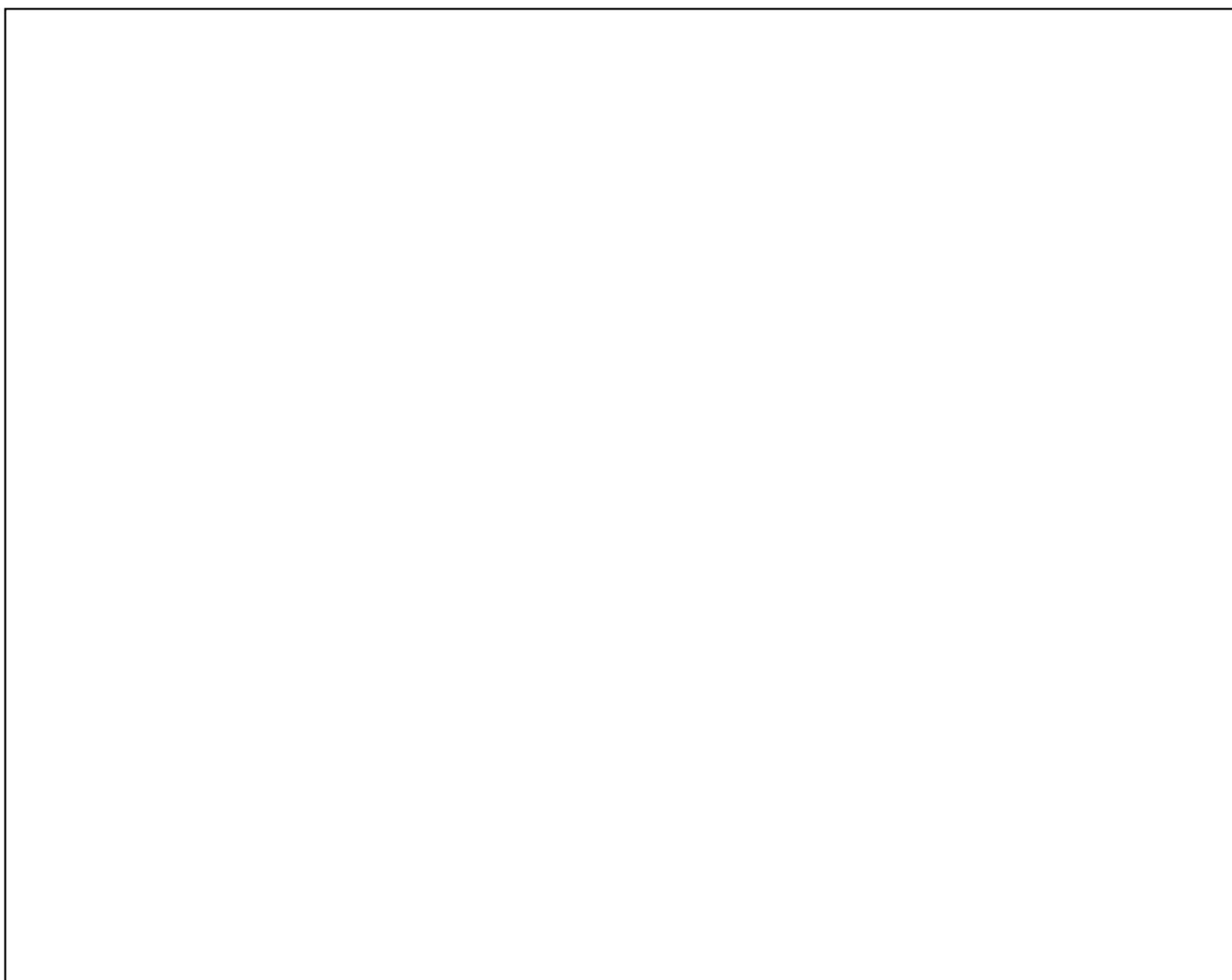
4. MARQUE A ALTERNATIVA QUE EXPLICA POR QUE VOCÊ E AS OUTRAS CRIANÇAS VÃO À ESCOLA.

- (A) PARA TRABALHAR E ESTUDAR.
- (B) PARA ESTUDAR E CONVIVER COM OUTRAS CRIANÇAS.
- (C) SOMENTE PARA BRINCAR.
- (D) SOMENTE PARA ENCONTRAR OS AMIGOS.

5. ALINE É UMA CRIANÇA. O QUE ELA NÃO PODE E NÃO DEVE FAZER?

- (A) BRINCAR DE PEGA-PEGA E ARRUMAR A CAMA.
- (B) BRINCAR DE CARRINHO E BRINCAR DE BONECA.
- (C) TIRAR A MESA DO ALMOÇO E BRINCAR DE BOLA.
- (D) ANDAR DE BICICLETA E TRABALHAR NUMA FÁBRICA.

6. DESENHE UMA ATIVIDADE QUE VOCÊ FAZ EM SUA MORADIA E UMA ATIVIDADE QUE VOCÊ FAZ NA ESCOLA.

A large empty rectangular box with a thin black border, intended for a student to draw an activity they do at home and an activity they do at school.

7. QUAL IMAGEM MOSTRA ALGO QUE AS CRIANÇAS NÃO PODEM FAZER?

(A)



MemoriesStocker/Shutterstock.com

MENINO TRABALHANDO EM PLANTAÇÃO DE ARROZ.

(B)



Iakov Filimonov/Shutterstock.com

MENINA AJUDA A MÃE A LAVAR ROUPA.

8. PINTE DE VERMELHO AS ATIVIDADES QUE AS CRIANÇAS FAZEM EM CASA E PINTE DE VERDE AS ATIVIDADES QUE FAZEM NA ESCOLA.

PARTICIPAR DAS AULAS.	RESPEITAR OS RESPONSÁVEIS E MORADORES DA CASA.
FAZER LIÇÃO DE CASA.	RESPEITAR AS NORMAS DA ESCOLA E DA SALA DE AULA.
BRINCAR COM OS COLEGAS.	ARRUMAR A CAMA.
RESPEITAR PROFESSORES, FUNCIONÁRIOS E COLEGAS.	ESCOVAR OS DENTES E TOMAR BANHO.

9. DOMITILA TEM 7 ANOS. OBSERVE AS IMAGENS ABAIXO E ESCREVA QUAIS SÃO AS RESPONSABILIDADES DELA EM CASA.

(A)



brgfx/Shutterstock.com

(B)



Oxy_gen/Shutterstock.com

10. COMPLETE O TEXTO USANDO AS SEGUINTE PALAVRAS:

TAREFAS DOMÉSTICAS

PROFISSÃO

CASA

HOMENS

ANTIGAMENTE A MAIORIA DAS MULHERES TRABALHAVA EM _____. ELAS FAZIAM AS _____ E CUIDAVAM DOS FILHOS. MUITAS VEZES FAZIAM TAMBÉM SERVIÇOS REMUNERADOS, COMO LAVAR ROUPAS PARA OUTRAS PESSOAS OU FAZER COMIDA PARA VENDER.

ATUALMENTE AS COISAS SÃO DIFERENTES, AS MULHERES ESCOLHEM A SUA _____ E VÃO TRABALHAR FORA. NOS DIAS DE HOJE, O CUIDADO DA CASA E DOS FILHOS É RESPONSABILIDADE TANTO DAS MULHERES COMO DOS _____.

11. O QUE FAZ CADA PESSOA DA SUA FAMÍLIA? QUEM TRABALHA EM CASA OU EM OUTRO LUGAR?

12. LIGUE AS COMEMORAÇÕES AO LOCAL ONDE PODEM OCORRER.

(1)

(A) FORMATURA



Pixel Embargo/Shutterstock.com

(B) DIA DAS MÃES

(2)

(C) ANIVERSÁRIO



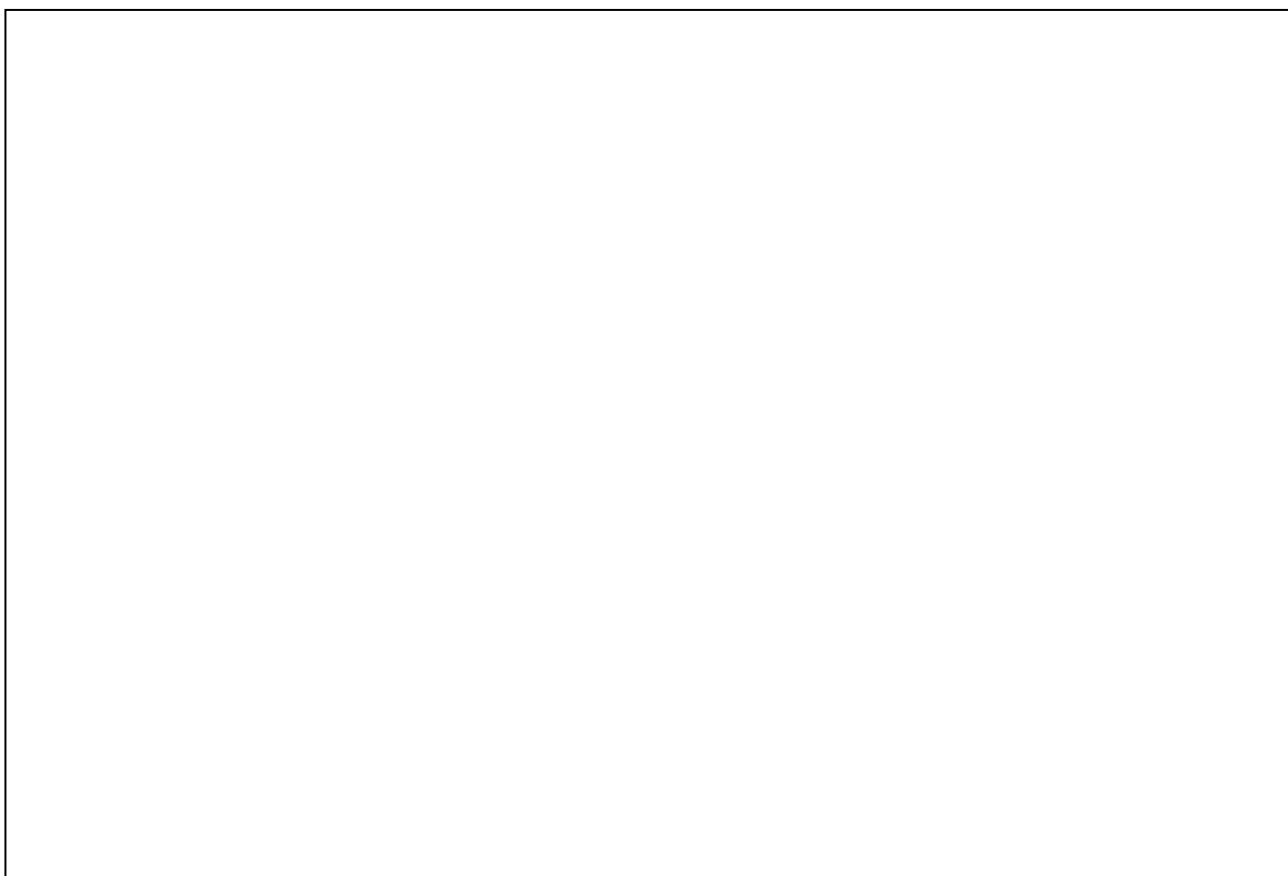
graphic-line/Shutterstock.com

(D) FESTA JUNINA

13. CITE UMA FESTA QUE É CELEBRADA NA ESCOLA E UMA FESTA QUE É CELEBRADA EM CASA.

- 14.** NO DIA A DIA, REALIZAMOS DIVERSAS ATIVIDADES COM NOSSOS FAMILIARES, DESDE TAREFAS ROTINEIRAS ATÉ FESTAS QUAL FOI A ATIVIDADE OU FESTA QUE VOCÊ MAIS GOSTOU DE FAZER COM ELES? POR QUE ESSA É A SUA PREFERIDA?

- 15.** FAÇA UM DESENHO SOBRE ALGUMA FESTA POPULAR DO BRASIL.



- QUAL FESTA VOCÊ DESENHOU? ONDE ELA É CELEBRADA?

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de História: 3º bimestre

NOME: _____

TURMA: _____ DATA: _____

1. MARCELA É FILHA DE JOSÉ E MEIRE. SEUS AVÓS PATERNOS SÃO LUÍS E ANA RITA. SEUS AVÓS MATERNOIS SÃO PEDRO E IRENE. ASSINALE A ALTERNATIVA CORRETA.

(A) MARCELA É FILHA DE ANA RITA.

(B) LUÍS É PAI DE MEIRE.

(C) IRENE É MÃE DE MEIRE.

(D) PEDRO É PAI DE JOSÉ.

Habilidade trabalhada: (EF01HI02) Identificar a relação entre a sua história e as histórias das famílias.

Resposta: C.

Distratores: A, B e D.

2. ASSINALE A ALTERNATIVA QUE NÃO MOSTRA A IMAGEM DE UMA FAMÍLIA.

(A)



s_oleg/Shutterstock.com

(B)



ESB Professional/Shutterstock.com

(C)



wavebreakmedia/Shutterstock.com

(D)



CREATISTA/Shutterstock.com

Habilidade trabalhada: (EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar, de modo a reconhecer as diversas configurações de família, acolhendo-as e respeitando-as.

Resposta: B. A imagem mostra crianças em uma escola, por isso, não se trata de família, mas de amigos.

Distratores: A, C e D. As três imagens apresentam diferentes configurações de famílias: família composta por avós, pais e filhos; família composta por pais e filhos; família composta por mãe e filhos.

3. ESCREVA A LETRA **B PARA A FORMA COMO VOCÊ EXPERIMENTAVA O MUNDO QUANDO ERA BEBÊ E A LETRA **C** PARA A FORMA COMO EXPERIMENTA HOJE QUE É CRIANÇA.**

() CHACOALHAR OBJETOS.

() DESENHAR.

() FAZER PERGUNTAS.

() COLOCAR NA BOCA.

Habilidade trabalhada: (EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento, por meio de registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família.

Resposta sugerida: Respectivamente: B, C, C e B. Os bebês conhecem o mundo chacoalhando objetos e colocando-os na boca, enquanto as crianças desenhavam, formulam e fazem perguntas.

4. MARQUE A ALTERNATIVA QUE EXPLICA POR QUE VOCÊ E AS OUTRAS CRIANÇAS VÃO À ESCOLA.

(A) PARA TRABALHAR E ESTUDAR.

(B) PARA ESTUDAR E CONVIVER COM OUTRAS CRIANÇAS.

(C) SOMENTE PARA BRINCAR.

(D) SOMENTE PARA ENCONTRAR OS AMIGOS.

Habilidade trabalhada: (EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família e à escola.

Resposta: B. As crianças devem ir à escola para adquirir conhecimentos sobre assuntos diversos e também para conhecer e aprender a conviver com pessoas diferentes.

Distratores: A, C e D. As crianças não devem trabalhar e não trabalham na escola. As crianças não vão à escola somente para brincar ou encontrar amigos, ainda que estas também sejam atividades importantes a serem realizadas no espaço escolar.

5. ALINE É UMA CRIANÇA. O QUE ELA NÃO PODE E NÃO DEVE FAZER?

(A) BRINCAR DE PEGA-PEGA E ARRUMAR A CAMA.

(B) BRINCAR DE CARRINHO E BRINCAR DE BONECA.

(C) TIRAR A MESA DO ALMOÇO E BRINCAR DE BOLA.

(D) ANDAR DE BICICLETA E TRABALHAR NUMA FÁBRICA.

Habilidade trabalhada: (EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família e à escola.

Resposta: D. É proibido que crianças trabalhem.

Distratores: A, B e C. As alternativas A e C citam responsabilidades que as crianças podem ter em sua moradia para ajudar os responsáveis. A alternativa B propõe que meninas brincam de carrinho, sugerindo que não há brinquedos de menino e brinquedos de menina, mas brinquedos de criança.

6. DESENHE UMA ATIVIDADE QUE VOCÊ FAZ EM SUA MORADIA E UMA ATIVIDADE QUE VOCÊ FAZ NA ESCOLA.



Habilidade trabalhada: (EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família e à escola.

Resposta sugerida: O aluno deve, por meio do desenho, conseguir mostrar que ele assume diferentes papéis em casa e na escola. Em casa ele é um membro da família, por isso, ele pode fazer uma ilustração em que esteja numa situação de convívio familiar, por exemplo, brincando. Na escola, ele ocupa o lugar de estudante, seu desenho deve retratar uma situação em sala de aula, fazendo esporte ou mesmo brincando com seus colegas no ambiente escolar.

7. QUAL IMAGEM MOSTRA ALGO QUE AS CRIANÇAS NÃO PODEM FAZER?

(A)



MemoriesStocker/Shutterstock.com

MENINO TRABALHANDO EM PLANTAÇÃO DE ARROZ.

(B)



Iakov Filimonov/Shutterstock.com

MENINA AJUDA A MÃE A LAVAR ROUPA.

Habilidade trabalhada: (EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família e à escola.

Resposta: A. Essa imagem mostra uma situação de trabalho infantil: menino trabalhando em plantação de arroz.

Distrator: B. Essa imagem mostra uma criança auxiliando a mãe em suas tarefas domésticas, o que não constitui trabalho infantil.

8. Pinte de vermelho as atividades que as crianças fazem em casa e pinte de verde as atividades que fazem na escola.

PARTICIPAR DAS AULAS.	RESPEITAR OS RESPONSÁVEIS E MORADORES DA CASA.
FAZER LIÇÃO DE CASA.	RESPEITAR AS NORMAS DA ESCOLA E DA SALA DE AULA.
BRINCAR COM OS COLEGAS.	ARRUMAR A CAMA.
RESPEITAR PROFESSORES, FUNCIONÁRIOS E COLEGAS.	ESCOVAR OS DENTES E TOMAR BANHO.

Habilidade trabalhada: (EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família e à escola.

Resposta sugerida: Pintar de vermelho: Respeitar os responsáveis e moradores da casa; Fazer lição de casa; Arrumar a cama; e Escovar os dentes e tomar banho. Pintar de verde: Participar das aulas; Respeitar as normas da escola e da sala de aula; Brincar com os colegas; e Respeitar professores, funcionários e colegas. Ficar atento às experiências pessoais dos alunos, eles podem dizer que fazem lição de casa na escola, ainda que esta seja uma atividade para ser realizada em casa. Também podem dizer que brincam com os colegas em casa, porém, é mais comum que brinquem com eles na escola. Geralmente, em casa vão alguns amigos e não todos os colegas.

9. DOMITILA TEM 7 ANOS. OBSERVE AS IMAGENS ABAIXO E ESCREVA QUAIS SÃO AS RESPONSABILIDADES DELA EM CASA.

(A)



brgfx/Shutterstock.com

(B)



Oxy_gen/Shutterstock.com

Habilidade trabalhada: (EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família e à escola.

Resposta sugerida: Respectivamente: arrumar a cama e guardar os brinquedos.

10. COMPLETE O TEXTO USANDO AS SEGUINTE PALAVRAS:

TAREFAS DOMÉSTICAS	PROFISSÃO	CASA	HOMENS
--------------------	-----------	------	--------

ANTIGAMENTE A MAIORIA DAS MULHERES TRABALHAVA EM _____. ELAS FAZIAM AS _____ E CUIDAVAM DOS FILHOS. MUITAS VEZES FAZIAM TAMBÉM SERVIÇOS REMUNERADOS, COMO LAVAR ROUPAS PARA OUTRAS PESSOAS OU FAZER COMIDA PARA VENDER.

ATUALMENTE AS COISAS SÃO DIFERENTES, AS MULHERES ESCOLHEM A SUA _____ E VÃO TRABALHAR FORA. NOS DIAS DE HOJE, O CUIDADO DA CASA E DOS FILHOS É RESPONSABILIDADE TANTO DAS MULHERES COMO DOS _____.

Habilidade trabalhada: (EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola, e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.

Resposta sugerida: Respectivamente: casa, tarefas domésticas, profissão, homens.

11. O QUE FAZ CADA PESSOA DA SUA FAMÍLIA? QUEM TRABALHA EM CASA OU EM OUTRO LUGAR?

Habilidade trabalhada: (EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola, e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.

Resposta sugerida: O aluno deve conseguir identificar a função de cada um dos familiares que vive em sua casa, quais trabalham fora, que tarefas domésticas cada um assume.

12. LIGUE AS COMEMORAÇÕES AO LOCAL ONDE PODEM OCORRER.

(1)



Pixel Embargo/Shutterstock.com

(A) FORMATURA

(B) DIA DAS MÃES

(2)



graphic-line/Shutterstock.com

(C) ANIVERSÁRIO

(D) FESTA JUNINA

Habilidade trabalhada: (EF01HI08) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar.

Resposta sugerida: 1 – B; 1 – C; 2 – A; 2 – D. Os alunos devem conseguir ligar o ambiente às comemorações. É possível que também liguem o aniversário, o dia das mães ou a festa junina à escola, pois podem ocorrer essas celebrações no ambiente escolar. É importante considerar as experiências pessoais dos alunos.

13. CITE UMA FESTA QUE É CELEBRADA NA ESCOLA E UMA FESTA QUE É CELEBRADA EM CASA.

Habilidade trabalhada: (EF01HI08) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar.

Resposta sugerida: As possíveis festas celebradas na escola são: festa de fim de ano; festa de fim de ciclo; festas populares, como o carnaval, a festa junina e o Halloween; e até mesmo aniversários dos alunos. E as possíveis festas celebradas em casa são: aniversários; almoços e jantares de família ou com amigos; e festas de datas comemorativas, como Natal, Ano Novo, Dia dos Pais, Dia das Mães, por exemplo.

- 14.** NO DIA A DIA REALIZAMOS DIVERSAS ATIVIDADES COM NOSSOS FAMILIARES, DESDE TAREFAS ROTINEIRAS ATÉ FESTAS. QUAL FOI A ATIVIDADE OU FESTA QUE VOCÊ MAIS GOSTOU DE FAZER COM ELES? POR QUE ESSA É A SUA PREFERIDA??

Habilidade trabalhada: (EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias das famílias.

Resposta sugerida: O aluno deve identificar qual(is) festa(s) ou atividade(s) que realiza com a família e selecionar aquela que considera mais importante para si, relacionando as lembranças e vivências que fazem parte de sua história pessoal e da história familiar.

- 15.** FAÇA UM DESENHO SOBRE ALGUMA FESTA POPULAR NO BRASIL.

QUAL FESTA VOCÊ DESENHOU? ONDE ELA É CELEBRADA?

Habilidade trabalhada: (EF01HI08) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar.

Resposta sugerida: O aluno deve, por meio do desenho, representar características específicas de alguma das festas populares do Brasil que conheceu ou celebrou durante o bimestre.

Ficha de acompanhamento individual

A Ficha de Acompanhamento Individual é um instrumento de registro onde podemos verificar e avaliar de forma individual, contínua e diária, a evolução da aprendizagem. Ela serve para que nós, professores, possamos acompanhar o progresso de cada um de nossos alunos.

Programa de Apoio a Leitura e Escrita: PRALER. **Caderno de Teoria e Prática 6** – Avaliação e projetos na sala de aula. Brasília: FNDE/MEC, 2007. p. 20.

Legenda			
Total = TT	Em evolução = EE	Não desenvolvida = ND	Não observada = NO

Nome: _____						
Turma: _____ Data: _____						
Data	Habilidade	TT	EE	ND	NO	Anotações